



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 31 de dezembro de 2023 – Nº 7

SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ, FESTA

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Branco – Formulário de Missa – MR – p.134

A.: *Irmãos e irmãs, ainda contemplando o Mistério do Natal, hoje celebramos a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, modelo para nossas famílias, pois nos ensina que a regra fundamental da vida familiar é o exercício da caridade. Rezemos, portanto, por nossas famílias para que haja harmonia, paz e amor. Iniciemos, com alegria, a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – M.: Ades-te Fideles séc. XVII | L.: (Adapt.) Frei Emilio Scheidt, OFM

1) Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém./ Vede nascido vosso Rei eterno./ - **R.: OH! VINDE ADOREMOS!/ OH! VINDE ADOREMOS!/ OH! VINDE ADOREMOS O SALVADOR! 2)** Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu./ Nós igualmente, cheios de alegria./ **3)** O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver./ Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio).*

P.: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Meus irmãos, inspirada na Palavra de Deus, a família cristã é chamada a ser uma igreja doméstica resplandecendo as virtudes evangélicas. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Eclo 3,3-7. 14-17^a

Leitura do Livro do Eclesiástico.

³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser



compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 127/128

R.: FELIZES OS QUE TEMEM O SENHOR E TRILHAM SEUS CAMINHOS! 1) Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem! **2)** A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; Os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa. **3)** Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida!

8 SEGUNDA LEITURA – Cl 3,12-21
Leitura da Carta aos Colossenses.
Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o

vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecel em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V.: Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós a sua palavra. (Cl 3,15^a.16^a)

10 EVANGELHO – Lc 2,22-40 – Forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ***22**Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-Lo ao Senhor. **23**Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. **24**Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor. **25**Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele **26**e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. **27**Movido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, **28**Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: **29**“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz, **30**porque meus*

olhos viram a tua salvação, **31**que preparaste diante de todos os povos: **32**luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. **33**O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. **34**Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. **35**Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. **36**Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete com o marido. **37**Depois ficara viúva, e agora já está com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. **38**Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que que esperavam a libertação de Jerusalém. **39**Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram a Galileia, para Nazaré, sua cidade. **40**O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, na Festa da Sagrada Família de Nazaré, elevemos ao Pai nossas preces por nossas famílias e pelas necessidades do mundo inteiro, dizendo com fé: Senhor, abençoai nossas famílias.

T.: SENHOR, ABENÇOAI NOSSAS FAMÍLIAS!

1) Acompanhai com a Vossa solicitude a Vossa Igreja, a grande família reunida em nome de Cristo, para que manifeste ao mundo a caridade e o testemunho da verdade, rezemos:

T.: SENHOR, ABENÇOAI NOSSAS FAMÍLIAS!

2) Iluminai os deputados e senadores da República, a fim de que sejam grandes promotores e defensores da vida, respeitando sempre a instituição familiar na sua natureza e dignidade, rezemos:

T.: SENHOR, ABENÇOAI NOSSAS FAMÍLIAS!

3) Inspirai com a Vossa sabedoria os pais, para que saibam educar os seus filhos, transmitindo os valores do Evangelho, praticando as virtudes e afastando-se de todos os vícios, rezemos:

T.: SENHOR, ABENÇOAI NOSSAS FAMÍLIAS!

4) Por todas as nossas famílias, para que não desanimem perante as dificuldades, mas creiam no poder da fé e da oração e busquem sempre a reconciliação para viverem na concórdia e em harmonia, rezemos:

T.: SENHOR, ABENÇOAI NOSSAS FAMÍLIAS!

(Preces Espontâneas):

P.: Pai de bondade e de amor, fazei com que, nas famílias, os maridos amem suas esposas, as esposas sejam mulheres fortes e sábias em cada lar e os filhos imitem Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina convosco por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

1) Nas terras do Oriente,/ surgiu dos céus uma luz,/ que vem brilhar sobre o mundo,/ e para Deus nos conduz./ - **R.:** **NASCEU JESUS SALVADOR:/ ALELUIA, ALELUIA!/ É ELE O CRISTO SENHOR,/ ALELUIA, ALELUIA!** **2)** Nasceu-nos hoje um menino,/ um filho que nos foi dado./ É grande e tão pequenino,/ Deus forte é Ele chamado./ **3)** Cantai com muita alegria,/ que grande amor Deus nos tem!/ Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15 P: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P: Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR - p.545)

Prefácio do Natal II: A restauração universal na Encarnação. (MR - p.: 456)

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerao antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (*di-zemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção

de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAINOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os

presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 2, 40 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O MENINO CRESCIA E SE FORTALECIA/ E A GRAÇA DE DEUS COM ELE ESTAVA./ 1) Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, quanto a amo, Senhor Deus do universo! Minha alma desfalece de saudades e anseia pelos átrios do Senhor! **2)** Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo! Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, e a andorinha ali prepara o seu ninho./ **3)** Felizes os que habitam vossa casa; para sempre haverão de vos louvar! Felizes os que em vós têm sua força, e se decidem a partir quais peregrinos! **4)** Na verdade, um só dia em vosso templo vale mais do que milhares fora dele! Prefiro estar no limiar de vossa casa, a hospedar-me na mansão dos pecadores! **5)** O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, e largamente distribui a graça e a glória./ O Senhor nunca recusa bem algum àquelles que caminham na justiça.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

Nota: Hoje, **último dia do ano civil**, concede-se a **Indulgência Plenária** a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos, rezarem ou cantarem o **Te Deum** em ação de graças e amanhã, **primeiro dia do ano civil**, concede-se a Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos, rezarem ou cantarem o **Veni Creator** implorando a proteção divina para todo o ano (cf. *Enchiridion Indulgentiarum*, n. 60 e 61).

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Precos: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. HILBERTO RAMOS DA SILVA**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

VAGAS REMANESCENTES FATEO – 2024

Dos dias **18/Dezembro/2023 a 23/Janeiro/2024**, a **Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília** abre as inscrições para seu vestibular agendado, para ingresso nas vagas remanescentes nos cursos de Bacharelado em Teologia e Bacharelado em Filosofia no 1º Semestre de 2024.

Todos os cursos da **FATEO** são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: [site www.fateo.edu.br](http://site.wwww.fateo.edu.br) WhatsApp:(61) 3345.0102.

PARTILHA
BRASÍLIA

Conheça a **Ação Partilha Brasília**, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a **OASSAB: (61) 3223.8431**.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF

A FAMÍLIA DE NAZARÉ,
COMUNIDADE DE AMOR E DE FÉ

Dom Paulo Cezar Costa
Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste domingo voltamos o nosso olhar para a família de Jesus: a Sagrada Família. Esta família permanece modelo para a vida e caminhada de nossas famílias. A família de Nazaré é uma comunidade de amor e fé. O amor se percebe nas vicissitudes que esta família vive, nas quais estão unidos a proteger o Filho, que Deus lhes deu, mas que é Filho de Deus. Hoje, a encontramos no Templo, cumprindo o preceito da lei judaica do resgate do Filho e da purificação da mãe (Lc 2,22-40). Esta cerimônia tem sua fundamentação em Ex 13,2 e Nm 8, 17. Ex 13,2 diz: “Consagra-me todo primogênito, todo o que abre o útero materno, entre os israelitas. Homens ou animal, será meu”. Jesus era primogênito, por isso deveria ser resgatado. Mas São Lucas não fala de resgate de Jesus, mas de apresentá-lo ao Senhor. São Lucas pretende, evidentemente, dizer que “este menino não foi resgatado nem voltou à propriedade de seus pais; antes pelo contrário, foi entregue no Templo pessoalmente a Deus, totalmente dado a Ele em propriedade” (BENTO XVI, A Infância de Jesus, 71).

O Evangelho fala, também, de purificação da mãe. O Livro do Levítico diz que, depois do parto de uma criança do sexo masculino, a mulher fica impura durante sete dias. O menino deve ser circuncidado no oitavo dia e a mãe permanece ainda outros 33 dias em casa para se purificar do sangue (Lv 12,1-4). Em seguida, ela deve oferecer o sacrifício de purificação, um cordeiro como holocausto e um pombinho ou uma rolinha pelo pecado. Os pobres dão apenas duas rolinhas ou dois pombinhos. A família de Jesus oferece o sacrifício dos pobres. Bento XVI faz o seguinte comentário: “Lucas, cujo Evangelho é permeado por uma teologia dos pobres e da pobreza, aqui nos faz compreender, uma vez mais e de forma inequívoca, que a família de Jesus se contava entre os pobres de Israel; leva-nos a compreender que precisamente entre eles podia maturar o cumprimento da promessa” (BENTO XVI, A Infância de Jesus, 71).

A fé colocou esta família a caminho e a fez responder ao projeto de Deus. A família de Nazaré vive toda a sua existência aberta e colocando o projeto de Deus no centro de sua vida e caminhada. Por isso, ela permanece grande exemplo para as nossas famílias que são, também, comunidades de fé e amor. O discurso de São Paulo VI, quando esteve em Nazaré, nos ilumina neste caminho: “A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo. “Aqui se aprende (...) uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu carácter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social” (PAULO VI, Alocução em Nazaré, 5 de janeiro de 1964).